

O DISCURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA VEJA A PARTIR DE SUA RELAÇÃO COM O "OUTRO"

Leilane Morais Oliveira (UFV)

leilanemorais@hotmail.com

Cristiane Cataldi dos Santos Paes (UFV)

Refletir sobre o discurso de divulgação científica pressupõe considerar não somente a produção do conhecimento científico, mas também a sua transmissão midiática, uma vez que o interesse social por questões ligadas à ciência, na pós-modernidade, tem elevado a importância da mesma, tornando-a indissociável das instâncias de poder (político, econômico, cultural, etc.). Dessa forma, os meios de comunicação passam a atuar como mediadores entre o público não-especializado, que busca informações, e os cientistas/pesquisadores, que divulgam os resultados de suas investigações. Considerando, então, essas questões, o objetivo desse trabalho foi analisar, com base nos pressupostos teórico-metodológicos procedentes de Maingueneau (1997), as marcas de heterogeneidade mostrada que se fazem presentes no discurso de divulgação científica, veiculado pelas seções Ciência e Saúde, da revista *Veja*, no período de janeiro a junho de 2008. Dessa forma, ao analisar o corpus, verificou-se que, de modo geral, o fenômeno de heterogeneidade mostrada manifestou-se, essencialmente, a partir dos mecanismos de negação, discurso relatado - direto e indireto - e paráfrase. Como já esperado, verificou-se que o discurso relatado (direto e indireto) foi o mecanismo discursivo de heterogeneidade mostrada mais empregado em todo o corpus, aparecendo em praticamente todos os textos analisados. Quanto ao mecanismo de paráfrase, verificou-se que a sua utilização é marcada, em função do público-alvo da revista, pela tentativa de aproximação do discurso parafraseado, funcionando como uma espécie de "tradução" dos termos científicos provenientes dos discursos-fonte. Já as negações mostraram ser um mecanismo do qual o enunciador se vale para confrontar enunciados de diferentes enunciadores, na medida em que, de um lado, apresenta opiniões públicas e/ou científicas e, de outro, refuta as mesmas através da apresentação de dados de pesquisa que lhe servem de base.